

optibus

Como recuperar o volume de passageiros no período pós-pandemia da COVID-19



O Novo Normal

Nos primeiros meses da pandemia, o medo da COVID-19 ser transmitida nos meios de transporte públicos, além do confinamento e do trabalho remoto, convergiram-se e culminaram em uma penosa paralização das nossas redes de trânsito de massa em constante movimento.

O volume de passageiros sofreu uma queda de mais de 80% nas grandes cidades de todo o mundo, incluindo Londres, Nova York, San Francisco e Cingapura.

Os padrões de viagens mudaram ou estão em vias de mudar, e um ano mais tarde, os problemas com o volume de passageiros permanecem.

Novos hábitos de deslocamento de e para o local de trabalho e novos padrões de saúde criaram o "novo normal", com prazos incertos quanto à recuperação do volume de passageiros pré-pandemia.

No momento, temos várias mudanças que teremos de enfrentar:

- As pessoas não vão mais para os mesmos **locais** que costumavam frequentar
- As pessoas não vão mais aos lugares nos mesmos **dias ou horários** que costumavam ir
- As pessoas não estão chegando ao seu destino pelos mesmos **meios** que utilizavam antes

Essas mudanças significam que, mesmo os passageiros habituais do transporte público precisam ser conquistados uma e outra vez. Agora é mais importante do que nunca mostrar para os passageiros do passado, do presente e do futuro que o transporte público não é apenas uma opção segura de transporte, mas também uma opção confiável, com uma alta qualidade de serviços, flexível e adaptável o suficiente para atender à demanda nos moldes atuais – mesmo que essa demanda continue mudando.

Mas o que exatamente podemos esperar do volume de passageiros no transporte público nos próximos meses?

Fizemos uma enquete com 400 profissionais do setor e descobrimos o que pensam, e falamos com um grupo de especialistas do setor de transportes da Transport for London (TfL), da Associação Internacional de Transporte Público (International Association of Public Transport - UITP), da TransitCenter e da NICE Bus no início do ano, para discutir as questões mais importantes enfrentadas pelo transporte público, à medida que o mundo começa a sair da pandemia, as ameaças à recuperação do volume de passageiros, e táticas e prazos para essa recuperação.

Veja aqui os resultados.



Prazos para a recuperação

Trazer os passageiros de volta a bordo é a questão mais importante para o setor de transporte público em 2021.

O volume de passageiros sofreu uma queda drástica durante a pandemia, devido ao medo de contrair a COVID-19, às mudanças de hábitos por causa do confinamento e trabalho remoto, e às mudanças resultantes nos serviços para proteger a saúde de motoristas e passageiros e observar o distanciamento social.

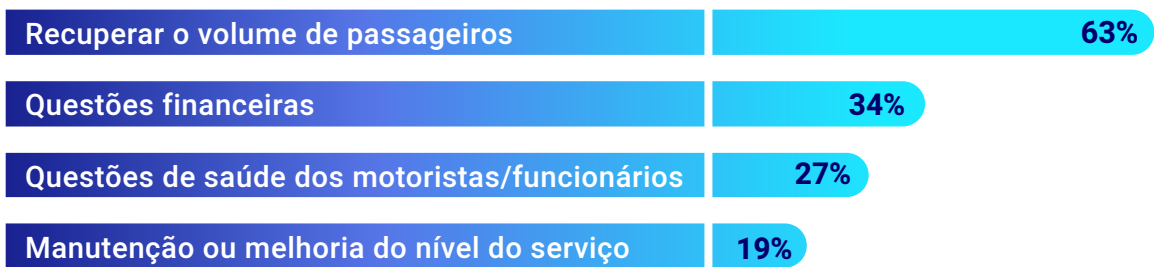
Recuperar esse volume de passageiros é, de longe, a maior preocupação para este ano, acumulando 63% dos votos dos entrevistados (os resultados da pesquisa e as citações dos membros do grupo de especialistas são de um webinar da Optibus no final de janeiro de 2021).

As preocupações em relação ao volume de passageiros excedem drasticamente todos os demais problemas enfrentados pelo setor este ano. Até mesmo a segunda preocupação mais citada – problemas financeiros que ameaçam um colapso entre operadores e agências em todo o mundo – foi comparativamente baixa, com 34% dos votos.

Embora as preocupações com a saúde estejam na raiz das mudanças geradas pela pandemia, elas ficaram em uma posição ainda inferior, seguida da manutenção ou melhoria do nível do serviço.

1 Qual é a sua maior preocupação para 2021?

(Permitida a seleção de várias opções)



O prazo para recuperação do volume de passageiros aos números pré-pandemia é questionável.

Cerca de um quarto dos entrevistados disseram duvidar que o volume de passageiros volte ao patamar pré-pandemia algum dia.

"O pico mais alto do volume de passageiros ficou no passado" – disse Leon Daniels, que atuou como diretor administrativo de transporte de superfície na Transport for London (TfL) por sete anos.

Daniels citou que o fim da exigência do distanciamento social como um possível ponto de partida para que o volume de passageiros se recupere, mas questiona a significatividade dessas melhorias. "Se conseguirmos recuperar 70% do volume de passageiros de ônibus, será um resultado realmente muito bom. Certamente, eu não vejo melhorias além disto no curto prazo".

Os demais três quartos dos entrevistados foram menos pessimistas, dizendo que esperam que o volume de passageiros volte aos níveis pré-COVID.

Entretanto, esse grupo ficou subdividido quanto ao prazo para obter esse resultado. 44% deles esperam que leve mais de dois anos, e 26% dizem que levaria menos de dois anos.

Apenas 7% esperam que os níveis voltem ao normal até o final de 2021.

2

Quanto tempo você acredita que será necessário para que o volume de passageiros volte aos níveis pré-COVID?



As empresas de transporte de passageiros devem se concentrar na qualidade dos serviços, não apenas na recuperação do volume de passageiros.

Embora os entrevistados tenham expressado sua preocupação com a volta aos volumes de passageiros pré-pandemia, o grupo de especialistas disse que o volume de passageiros não é necessariamente a melhor base de referência de uma rede bem-sucedida de transporte público.

"No setor de transportes não funciona como no setor de vendas" – disse Daniels. "Nosso trabalho com o transporte público é transportar todas as pessoas que quiserem. Portanto, o volume de passageiros por si só não é de fato a meta primária aqui".

Chris Van Eyken, projetista de transportes e membro veterano do programa, no centro de estudos sediado em Nova York, e do grupo TransitCenter, também observou que, apesar da

importância dos volumes de passageiros, não são pontos determinantes ou definitivos no setor de transporte público.

Arno Kerkhof, diretor da divisão de ônibus da UITP, concorda, dizendo que o volume de passageiros "não é um fim em si nem é a meta prioritária do transporte público".

Na verdade, o grupo de especialistas sugeriu que manter e melhorar o nível dos serviços é o que deve ser a principal prioridade, e que pode, em última instância, levar a um volume expressivo de passageiros.

"Nosso trabalho é oferecer transporte seguro e confiável, no horário correto com a velocidade e segurança de que nossos clientes precisam" – disse Jack Khzouz, CEO da NICE Bus (Nassau Inter-County Express), uma subsidiária da Transdev da América do Norte e o principal sistema de ônibus em operação no Condado de Nassau, estado de Nova York. "Se fizermos as coisas corretamente, o volume de passageiros voltará naturalmente. Mas se nos concentrarmos nisso, acredito que estaremos deixando a meta de lado por completo".

Ameaças ao transporte público

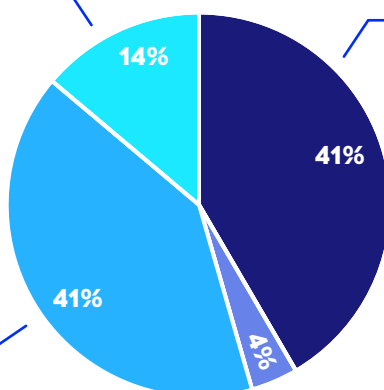
As preocupações com a saúde e os novos hábitos no transporte de e para o trabalho provavelmente serão os maiores impactos negativos no volume de passageiros em 2021.

Nossa pesquisa constatou que as duas maiores ameaças ao transporte público em 2021 – um empate com 41% dos participantes da pesquisa – são o medo em relação à COVID-19 no transporte público e as mudanças induzidas pela pandemia nos hábitos de deslocamento de e para o trabalho.

3 Que tendência poderia ser o efeito mais negativo sobre o volume de passageiros em 2021?

O uso de veículos próprios será um hábito arraigado

As pessoas vão se deslocar menos (devido ao desemprego e ao trabalho remoto)



O medo utilizar o transporte público por causa da COVID-19

As pessoas continuarão saindo menos (compras, entretenimento, viagens)

Diante da redução no uso do transporte público, uma grande preocupação é que os passageiros poderão optar pelo uso de seus veículos pessoais para viajar.

Embora somente 14% dos participantes da enquete tenham dito que o uso de veículos próprios será o maior impacto negativo sobre o volume de passageiros em 2021, o grupo de especialistas expressou uma grande preocupação em relação à preferência cada vez maior pelo uso de veículos particulares em vez do transporte em massa. Se isto se concretizar, será prejudicial, não apenas para o setor de transporte público, mas também para as iniciativas de redução da poluição e dos congestionamentos.

Segundo Daniels, antes da pandemia, muitos donos de carros estavam na iminência de ceder à pressão social e reduzir o uso de seus veículos e/ou de utilizar mais o transporte público. Acrescente-se a isto, uma geração de jovens ambientalmente conscientes, que dependem menos do carro e são mais bem-informados sobre as alternativas aos veículos particulares.

Porém, em meio a uma programação alterada e o medo de contrair a doença, a pandemia reverteu esse processo.

"Passei quarenta anos da minha vida tentando tirar as pessoas de seus carros e colocá-las no transporte público. E no ano passado, simplesmente voltamos à estaca zero. A última coisa que poderíamos desejar é uma recuperação do domínio dos automóveis" – disse Daniels. "Precisamos trabalhar com o dobro, o triplo do empenho para tirar essas pessoas de seus carros e colocá-las no transporte público".

Van Eyken acredita que prestar serviços de alta qualidade e promover as vantagens do transporte público em relação aos carros particulares – como itinerários menos estressantes – será fundamental para reconquistar os passageiros.

"Mesmo em Nova York, às vezes é mais rápido ir de carro, mas você usa o metrô só porque é uma experiência melhor" – disse ele. "Portanto acredito que precisamos continuar desenvolvendo esses pontos fortes para nos certificarmos de que a predominância dos carros particulares não vai voltar, porque isto representaria uma outra crise e outra mudança climática com as quais teremos de lidar em breve também".

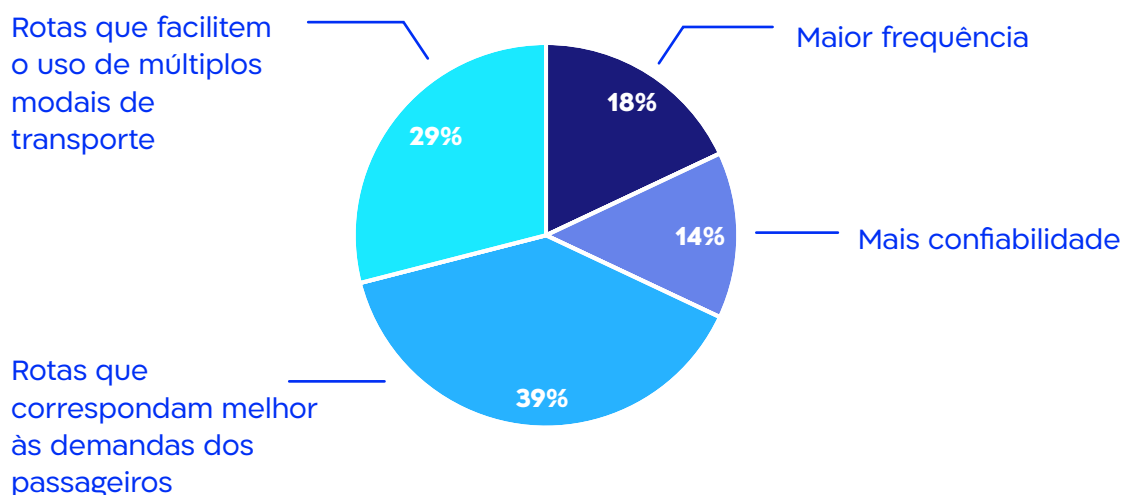
Tática de retomada

Melhorar a qualidade dos serviços pode ser uma maneira eficaz de combater os efeitos negativos sobre o volume de passageiros e tornar o transporte público o meio preferencial de deslocamento.

As melhorias nos serviços devem levar em conta as mudanças radicais que ocorreram no último ano devido à pandemia. Isto exigirá adaptabilidade e agilidade de todas as empresas de transporte de passageiros, em busca de se manterem relevantes e sobreviverem às marés de mudanças.

"Precisamos ser capazes de oferecer o que as pessoas precisam, no contexto de suas vidas, imediatamente" – disse Khzouz. "Nossa vidas mudaram. Precisamos mudar na mesma proporção".

4 Que mudanças nos serviços poderiam ter efeitos mais POSITIVOS sobre o volume de passageiros em 2021?



Segundo 39% dos entrevistados, a mudança nos serviços que teria os maiores efeitos positivos sobre o volume de passageiros em 2021 seriam rotas que correspondessem melhor às demandas dos passageiros.

"Acredito que a correta gestão da demanda tem o potencial de tornar todo o sistema mais eficiente" – disse Van Eyken. "Representa melhor atendimento aos passageiros que viajam fora dos horários de pico atualmente. E esses são os passageiros de renda mais baixa, as comunidades de etnia não branca. E se pudermos atender melhor a essas comunidades, acredito que faremos mais em prol de sistemas mais equitativos. Como chegar a essas metas de gestão de demanda depende da cidade e do contexto atual da área atendida".

Outras soluções incluem rotas que facilitem o uso de múltiplos modais de transporte. Por exemplo, projetistas atuando em múltiplas redes, ciclovias e estações para guarda de bicicletas e motonetas em um mapa, podem planejar pontos de baldeação em que os passageiros possam fazer suas conexões de e para os ônibus e trens.

Certa de um terço dos entrevistados reclamaram maior frequência e mais confiabilidade.

Em se tratando de preocupações com a saúde e a segurança relacionadas à COVID-19 – principalmente a limpeza, a superlotação e as normas de uso de máscaras – também serão pontos importantes.

"Na TransitCenter, fizemos uma enquete com grupos de discussão no ano passado, e constatamos que as pessoas querem apenas se sentir seguras, em primeiro lugar" – disse Van Eyken.

Para dar ênfase à saúde e à segurança no transporte público, agências e operadoras podem continuar fiscalizando o uso de máscaras pelos passageiros e motoristas. Elas também podem destacar investimentos feitos nos bastidores, na limpeza e desinfecção dos ônibus, superfícies e estações, e até considerar a adoção dessas práticas em longo prazo.

"Tornar visível o que está invisível pode contribuir para obtermos essa confiança de volta entre os passageiros" – disse Kerkhof.

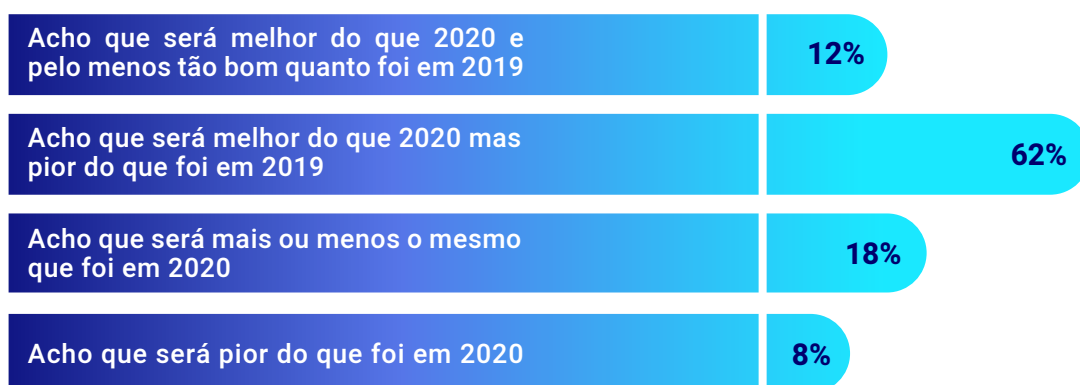
"Acredito que o público vai querer ver esse tipo de processo de limpeza conduzido no futuro, muito visivelmente" – acrescentou Daniels.

O que vem a seguir

Com essas preocupações e os mecanismos de resposta em mente, para lidar com os problemas de transporte relacionados à pandemia, cerca de três quartos (74%) do grupo de especialistas são otimistas e creem que 2021 será um ano melhor para transporte público do que 2020. Mas entre eles, a grande maioria disse que ainda será pior do que 2019.

O quarto mais pessimista (26%) não espera qualquer melhoria em 2021, incluindo os 8% que esperam que 2021 seja ainda pior do que 2020.

5 Qual das afirmativas reflete melhor suas expectativas em relação ao transporte público em 2021



O setor de transporte global enfrentará muitos desafios e fatores desconhecidos nos próximos meses.

Jack Khzouz da NICE Bus ressaltou o papel da tecnologia para aliviar a ansiedade dos passageiros e melhorar a qualidade dos serviços.

Por exemplo, a preocupação com a aglomeração pode ser mitigada com a gestão de embarque e despacho em tempo real de veículos adicionais, nos picos de demanda.

"Se descobirmos meios de nos mantermos relevantes utilizando a tecnologia" – disse Khzouz – "é isto que vai nos manter no páreo".

optibus

A Optibus é uma plataforma de IA que representa a tão necessária inovação para o modo essencial de mobilidade no centro das nossas cidades: o transporte público. A Optibus potencializa uma robusta combinação de inteligência artificial, algoritmos de otimização avançados e computação distribuída em nuvem, para tornar o transporte público mais inteligente, melhor e mais eficiente – e finalmente proporcionar a liberdade de deslocamento e cidades sustentáveis.

Empresa de SaaS em nuvem, fundada em 2014, a Optibus promove operações trânsito complexas em mais de 450 cidades pelo mundo afora, planejando e programando a movimentação dos veículos e motoristas para melhorar a qualidade e a confiabilidade dos serviços de transporte e tornar as operações mais eficientes.

A Optibus foi reconhecida pelo Fórum Econômico Mundial como uma tecnologia pioneira, e pela Gartner como uma "Cool Vendor" (conforme sua classificação própria). A empresa mantém escritórios em Londres, Tel Aviv, Nova York, Chicago, Seattle, San Francisco, Londres e São Paulo.

www.optibus.com | info@optibus.com

